

Título: Ensino Técnico no Campo de Públicas: inspirando trajetórias

Autores

Alexandre Piero

Erika Caracho Ribeiro

Resumo simples

Desde 2011, a ETEC Cepam se destaca como uma das pioneiras na oferta de cursos técnicos no Campo de Públicas, atendendo estudantes nas modalidades integrada, concomitante e subsequente ao ensino médio. Com um currículo interdisciplinar e crítico, os cursos abordam temas como administração pública, políticas públicas, direito, orçamento, cidadania e gestão de pessoas, utilizando metodologias ativas e experiências práticas, como projetos interdisciplinares e visitas técnicas. A partir de 2018, a escola passou a ofertar também o ensino técnico integrado ao ensino médio, consolidando uma proposta formativa que une cidadania e qualificação profissional.

Egressos da ETEC Cepam frequentemente seguem para o ensino superior, escolhendo cursos como Gestão de Políticas Públicas, Administração Pública e Ciências Sociais. Entrevistas com ex-alunos revelam que a formação técnica, além de introduzir conceitos fundamentais do setor público, desperta vocações e fortalece o vínculo com o serviço público como campo de atuação profissional e acadêmica. A proximidade física com a universidade e a participação em programas como pré- iniciação científica reforçam essa trajetória. A experiência da ETEC Cepam evidencia que o ensino técnico pode ser estratégico na formação de profissionais comprometidos com o fortalecimento do Estado e com a democratização do acesso ao conhecimento público.

resumo expandido

Desde 2011, a ETEC Cepam foi uma das instituições pioneiras na oferta de formação técnica voltada ao Campo de Públicas, que fica localizada em um dos campus da Universidade de São Paulo, na cidade de São Paulo, no bairro do Butantã. Essa escola oferece diferentes cursos do Campo de Públicas, dentre eles o técnico de Serviços Públicos e Desenvolvimento Comunitário. O ensino técnico, por sua própria natureza, pode ser ofertado de forma integrada ao ensino médio, ou ainda nas formas concomitante e subsequente, permitindo que estudantes frequentem o curso técnico ao mesmo tempo em que cursam ou já tenham concluído o ensino médio. Essa

flexibilidade tem permitido que a ETEC atenda um público diversificado: jovens em formação inicial, adultos em requalificação profissional, servidores públicos e pessoas interessadas em atuar em organizações sociais ou em instâncias de gestão pública, bem como profissionais com formação no nível superior que queiram se aprofundar em temáticas da gestão pública e social.

O Campo de Pública tem em 2014 sua institucionalização por meio de diretrizes curriculares próprias no ensino superior. Para o ensino técnico há o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos que desde 2008 tem unificado a nomenclatura de cursos oferecidos nas escolas técnicas pelo Brasil.

A partir de 2018, alguns cursos passaram a ser oferecidos também na modalidade integrada ao ensino médio, consolidando uma política institucional que busca formar sujeitos críticos, preparados para o exercício da cidadania e capacitados para atuar em instituições públicas. O currículo do curso aborda temas como administração pública, políticas públicas, direito constitucional e administrativo, orçamento público, ética, cidadania, gestão de pessoas, atendimento ao público, entre outros, sempre com ênfase em práticas interdisciplinares e metodologias ativas.

Muitos dos alunos que concluem o curso técnico na ETEC Cepam continuam sua formação no ensino superior, e não raramente escolhem cursos do próprio Campo de Públicas, como Gestão de Políticas Públicas, Administração Pública, Ciências Sociais, Direito, entre outros.

Neste trabalho, foram entrevistados egressos da ETEC Cepam que deram continuidade à sua formação acadêmica em cursos superiores ligados ao Campo de Públicas. Os relatos indicam que a formação técnica não apenas introduz os estudantes a conceitos fundamentais da administração e das políticas públicas, mas também inspira e mobiliza vocações, ajudando-os a reconhecer o setor público como campo legítimo e transformador de atuação profissional e como campo para atuação profissional e continuidade dos estudos.

Os depoimentos também revelam a potência de espaços formativos que articulam ensino, pesquisa e extensão de forma viva e integrada. Embora seja uma escola técnica, a ETEC Cepam já opera com práticas que dialogam com os princípios de curricularização da extensão e da aprendizagem colaborativa, antecipando metodologias que hoje são exigidas no ensino superior. Percebe-se que vários egressos participaram de iniciativas como a pré-iniciação científica oferecida pela Universidade de São Paulo, Universidade Federal do ABC e Universidade da Cidade

de São Paulo. A aproximação com a universidade por meio da pesquisa inspira os próximos passos de alguns egressos.

A estrutura física e pedagógica da escola também contribui para esse processo: a proximidade com o campus universitário também exerce papel simbólico e prático importante, contribuindo para que os estudantes visualizem caminhos possíveis no ensino superior.

O estudo de caso da ETEC Cepam evidencia, assim, que o ensino técnico, quando estruturado com base em uma concepção crítica, cidadã e participativa da educação, tem enorme potencial de fortalecer o Campo de Públicas desde a base da formação profissional. A escola não apenas oferece capacitação técnica para inserção no mundo do trabalho, mas atua como agente inspirador de trajetórias formativas mais longas e transformadoras.

Por fim, a experiência da ETEC Cepam convida o Campo de Públicas a considerar a formação técnica como parte estratégica de sua estrutura educacional, ampliando os horizontes de pesquisa e extensão também para os níveis médio e técnico. Em um país com profundas desigualdades educacionais, investir em escolas técnicas com essa qualidade formativa pode ser uma das chaves para democratizar o acesso ao conhecimento público, estimular a vocação cidadã e consolidar percursos educacionais integrados, críticos e transformadores.